

## AQUISIÇÃO DO SABER MATEMÁTICO EM ESPAÇO NÃO-FORMAL: REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Tiago de Oliveira Franco<sup>1</sup>

Sinoélia Silva Pessôa<sup>2</sup>

### RESUMO

A licenciatura é pautada em diversas modalidades de estágios, desde obrigatório até informais, na área de exatas, essencialmente em Matemática, há uma necessidade dos alunos conhecerem os espaços não formais do lugar onde residem e transformá-los em palco de troca de saberes. Buscou-se descrever qual o grau de percepção dos moradores de uma comunidade do Extremo Sul da Bahia, comparada ao ensino de matemática básica em estudos com pesquisa-participante. A partir dessa situação-realidade, fora realizado uma revisão da literatura baseada em evidências observacionais do ponto de vista da comunidade residente da capital do Extremo Sul da Bahia, sobre a percepção dos passantes de uma praça localizada no centro da cidade sobre o que sabiam de Matemática básica, observando os pontos físico-estruturais da praça, consoante a isso, essa análise era direcionada a jogos matemáticos, e brindes por participação, a pesquisa-participante prévia a revisão foi consulada pela Secretaria de Educação e Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas/BA e aprovada pela coordenação do curso de Matemática da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Com n amostral de 80 participantes, usando instrumentos como jogos de tabuleiro, Teorema Tales de Mileto, e figuras de papelão em formatos de formas geométricas, foi observado que 70% da população investigada não possuía conhecimento básico de matemática, em comparação as quatro operações básicas, apesar de todos alfabetizados, 60% possuírem segundo grau completo. Usando 15 teóricos, com pesquisa-participante, apontasse a necessidade de criar mecanismos paradidáticos em sala de aula, durante o ensino fundamental e médio, que minimize os anseios pela matemática que desencadeia bloqueios no pós ensino médio, como por exemplos: atividades lúdicos que transformam a matemática do cálculo em algo mais atrativo e permitível. Portanto, usando métodos analíticos e de revisão, conclui-se que a matemática pode ser bem mais que cálculos, estando intrínseca ao meio que vivemos.

**Palavras-chave:** Matemática básica, Espaço não-formal, Teixeira de Freitas/BA.

---

<sup>1</sup> Licenciando do Curso de Matemática Plena da Universidade Estadual da Bahia - UNEB, [tiago.of.manu@gmail.com](mailto:tiago.of.manu@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora Especialista e Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, [sissi95@hotmail.com](mailto:sissi95@hotmail.com).